

Caçula do Brasil em Londres

Filha de ex-boxeador, canoísta Ana Sátilla Vieira Vargas é, até o momento, a mais jovem classificada da delegação nacional que irá aos Jogos

Claudio Nogueira

RIO - Aos 16 anos, Ana Sátilla Vieira Vargas, da canoagem slalom, é, até o momento, a mais jovem integrante da delegação brasileira que irá às Olimpíadas de Londres, em julho. Para a matogrossense de Primavera do Leste, mas radicada em Foz do Iguaçu (PR), a classificação foi mais especial, por ter sido obtida a 11 de março, dois dias antes de ter completado 16 anos.

— Eu fiz 16 anos no dia 13 de março. Foi um presente! — resumiu, por telefone, da Itália, onde, há algumas semanas, ela está treinando.

Esta semana, ela e seu técnico, o italiano Ettore Ivaldi, irão à Alemanha, para competições amistosas e treinamentos.

— Na Itália, a prioridade foi o treinamento de força, e na Alemanha, vou poder enfrentar algumas adversárias fortes. No dia 9 de maio, volto ao Brasil, para a Copa Brasil, que vai ser na minha cidade, Primavera do Leste — contou.

Confronto com canadenses

Além de Ana Sátilla, que competirá no K1 (caiaque 1), na canoagem slalom, o Brasil terá na canoagem de velocidade a dupla formada por Erlon Silva e Ronilson Oliveira, na C2 (canoas para dois), que asseguraram a vaga da guarnição no Pan de Guadalajara-2011.

Antes de competir em Foz do Iguaçu, a brasileira participou de duas semanas de treino, naquela cidade.

— Foi meu primeiro Campeonato Pan-Americano, e antes da competição eu estava meio apreensiva, mas depois de ter treinado com as meninas com as quais eu iria competir, fui ganhando confiança — relatou Ana Sátilla, que conquistou a vaga num confronto direto com duas experientes atletas do Canadá: Jessica Groeneveld e Thea Froehlich.

— Fui a última a entrar na pista, tendo de superar as canadenses. Teve uma pressão em ser a última a entrar, mas eu estava bem relaxada e era algo que eu queria muito — disse. — Tive de ser a última a entrar, porque como havia sido a primeira na fase classificatória, entrei como a favorita. Eu me saí bem até por estar no meu país, com todo mundo torcendo para mim.

Um projeto para 2016

A classificação de alguém tão jovem para Londres é fruto também do trabalho do treinador italiano Ettore Ivaldi, contratado pela Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa), visando, a princípio, aos Jogos do Rio, daqui a quatro anos.

— Ana Sátilla é uma atleta de muito talento — ressalta ele.

O talento vem de berço, já que, pelo menos desde os 6 anos, quando começou na natação, Ana Sátilla está ligada ao esporte. É algo que já herdou no DNA, graças ao pai, o ex-boxeador Cláudio Vargas, atualmente professor de canoagem, natação e boxe em Primavera do Leste (MT).

— Na canoagem, comecei com nove anos. Meu pai teve uma influência muito forte na minha carreira. Ele sempre me incentivou, nunca se recusou a me levar a um treino, nem negou seu apoio — conta. — A minha irmã Omira, de 12 anos, também está na canoagem.

Em paralelo à canoagem, Ana Sátilla cursa o segundo ano do ensino médio:

— Pelo fato de ser atleta e de ter viajar para competir, tenho toda a ajuda do colégio. Tenho acesso a muitas matérias pela internet.

Às vésperas de uma experiência com a qual muitos sonham a vida inteira, ela treina forte, sem deslumbre.

— Será uma experiência muito boa poder ir à primeira Olimpíada antes dos Jogos do Rio-2016. Londres vai ser incrível — afirma ela, sem esconder a pretensão de, apesar da pouca idade, lutar por um resultado expressivo. — Tenho o pensamento positivo e vou buscar o melhor resultado possível, além de me preparar para a Rio-2016.

URL: <http://glo.bo/WPWYcu>

Notícia publicada em 28/03/12 - 8h50 | Atualizada em 27/03/12 - 19h28 | Impressa em 20/01/13 - 17h54